A voz do
CUT
SINTSEF
CONDSEF/FENADSEF
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará

Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um OI com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2782 19/01/2024

DEBATE NO IBAMA ABORDA O DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO E A PRECARIZAÇÃO INDÍGENA E AMBIENTAL NO BRASIL

Na manhã de hoje, 19 de janeiro, a sede do Ibama, em Fortaleza-CE, foi palco de um encontro significativo que discutiu os desafios enfrentados pelo serviço público federal, especialmente nas áreas ambiental e indígena no Brasil. Promovido pelo Sintsef-CE em parceria com a Asibama-CE, o evento contou com a participação de diversos trabalhadores do serviço público federal.

O debate foi conduzido pelos palestrantes Lívio Gurjão, servidor do Ibama, e Gustavo Guerreiro, representante da Funai. Lívio iniciou sua apresentação abordando as preocupações que levaram os servidores do Ibama a realizar uma paralisação parcial desde o primeiro dia de janeiro. A principal motivação é a busca por pressionar o governo a retomar as negociações em torno da restruturação da carreira e da implementação de incentivos para atividades consideradas de risco. Caso as tratativas não avancem, não está descartada a possibilidade de uma greve geral, sinalizando um aumento no tom da mobilização após anos de frustrações nas negociações com o governo Bolsonaro.

A paralisação, que inclui a suspensão das atividades externas, é particularmente crucial para as operações em campo, essenciais para a preservação da Amazônia. Os servidores do Ibama destacam a necessidade de ações efetivas para proteger o meio ambiente, algo que se tornou cada vez mais desafiador nos últimos anos.

Gustavo Guerreiro, por sua vez, abordou as demandas enfrentadas pelos servidores da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Em 2023, os trabalhadores da Funai mobilizaram-se em busca do fortalecimento do órgão indigenista, que sofreu com anos de sucateamento, especialmente durante o governo de Jair Bolsonaro. As condições de trabalho extremamente precárias, aliadas à baixa remuneração e à falta de incentivos à qualificação profissional, geram um quadro de enfraquecimento crônico da força de trabalho da Funai, com altos índices de evasão, principalmente entre servidores recém-concursados.

Após um debate rico em discussões e reflexões, o Sintsef-CE acompanhou a Assembleia Geral do Ibama, na qual foi definida a posição do órgão em relação à proposta de reajuste salarial dos servidores públicos federais apresentada pelo governo na última reunião da MNNP, em dezembro de 2023. O resultado dessa deliberação será agregado às decisões de outras entidades nacionais, culminando em uma contraproposta que será apresentada pela Condsef/Fenadsef ao Governo federal.

Este é mais um capítulo na luta pela valorização dos servidores públicos e pela preservação dos direitos ambientais e indígenas no Brasil. Participe no próximo dia 24 (quarta-feira), a partir das 9h, do Ato Unificado em frente a Receita Federal, para somar com todos os servidores na luta pelo reajuste salarial para o ano de 2024 que leve em consideração servidores ativos, aposentados e pensionistas.

Confira abaixo as imagens do debate:

Tel. Sintsef-CE: 3255.7349

Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO